



>>>>

O InpEV no campo: equipe de coordenadores regionais de operações. Da esquerda para direita, em sentido horário: Fábio Macul (BA/SE/AL/PE/PB/RN), Jair Furlan (MG/ES/RJ), Ana Telma Soares (PA/AP/TO/AM/RR), Caio Fernandes (PR), Marcelo Lerina (SC/RS), Victor Gaspar (Escritório de SP), Acilamar Vilela (GO/DF), Harthimes Gomes (CE/PI/MA), Daniel Penteadó (SP), Rosângela Soto (MT/RO), e Hamilton Rondon (MS/AC).

Governança corporativa



Com as melhores práticas de gestão, o inpEV presta contas anuais de suas atividades

O inpEV segue um modelo de governança regido por normas estritas de auditoria e de controle, orientando-se pelas melhores práticas. Com essa diretriz, consolida e divulga anualmente a prestação de contas de suas atividades e operações conforme as normas brasileiras de contabilidade, sob a orientação de uma equipe independente de auditores externos, além do parecer do Conselho Fiscal do instituto. <4.1>

Pelo menos duas iniciativas se destacam no âmbito da governança: o sistema de avaliação, instituído em 2010, pelo qual, a partir de indicadores de desempenho, o Conselho Diretor

avalia periodicamente os resultados do inpEV, e o Painel de Bordo, ferramenta de gestão utilizada desde 2012 no acompanhamento mensal dos principais indicadores.

Como parte do planejamento estratégico, destacam-se as reuniões de definição, o acompanhamento e a avaliação dos projetos empresariais. Tais projetos, considerados fundamentais para que o inpEV atinja seus objetivos estratégicos, contam com a participação de equipes multifuncionais, em um processo estruturado há vários anos e que vem sendo aperfeiçoado ao longo do tempo.

Painel de Bordo – Principais indicadores de desempenho mensal do inpEV em 2013

<1.2 e 4.9>

Indicador	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Acumulado
Desempenho geral do inpEV	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Desempenho administrativo-financeiro	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Custo kg sem a área de projetos	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Custo kg total	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Orçamento total inpEV	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Orçamento total inpEV sem a área de projetos	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Destinação final	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Total de embalagens destinadas (de Coex em kg)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Total de embalagens destinadas	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Total de embalagens recicladas	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Total de embalagens destinadas (de Pead Mono em kg)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Exposição na mídia (número de <i>clippings</i>)		●			●			●			●		●
Peso transportado por caminhão (equivalente a <i>truck</i> em kg)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●

● superado ● realizado ● realizado, ainda que próximo do limite ● abaixo do estimado

Estatuto social

>

O inpEV apoia e orienta a indústria de defensivos agrícolas, os canais de distribuição e os agricultores para que cumpram suas responsabilidades, estabelecidas pela legislação, oferecendo o suporte operacional à contínua evolução do Sistema Campo Limpo (SCL). Além disso, desenvolve ações de incentivo à educação ambiental sobre as embalagens vazias de defensivos agrícolas pós-consumo.

Conselho Diretor

>

O Conselho Diretor é composto de 14 membros titulares (cinco representantes dos sócios contribuintes, eleitos em Assembleia Geral, e oito de entidades associadas, além do diretor-presidente do inpEV). <4.1 e 4.3> Compete aos integrantes definir as diretrizes para alcançar a missão e os fins sociais do instituto, garantir o cumprimento da legislação, proteger o patrimônio, zelar pela correta aplicação dos recursos e promover a sinergia entre os elos da cadeia produtiva agrícola, entre outras atribuições.

As empresas que tomam assento no Conselho Diretor do inpEV são eleitas para mandatos de dois anos, sendo possível uma reeleição consecutiva. Nos anos pares são eleitos três novos membros e nos anos ímpares são eleitos dois novos membros de modo que, a cada ano, novas eleições são realizadas, trocando-se parcialmente a formação anual do conselho.

Conselho Diretor (sócios contribuintes)

Basf S.A.

Marcelo Maniero Ismael
Francisco Verza

Du Pont do Brasil S.A.

Marcelo Okamura
José Donizeti Vilhena

Monsanto do Brasil Ltda.

Luciano Fonseca
Saul Scatolini Duarte

Nufarm Indústria

Química e Farmacêutica S.A.
Luis Henrique Sanfelice Rahmeier
Gilberto Bento Schiavinato

Syngenta Proteção de Cultivo S.A.

Leandro Conti
José Roberto Pelaquim

Assembleia Geral

>

Instância máxima de governança do inpEV, conta com a participação de todos os associados, que se encontram em duas reuniões ampliadas duas vezes por ano. São atribuições da Assembleia Geral, entre outras medidas, aprovar o orçamento e as metas anuais e deliberar sobre eventuais mudanças no estatuto.

Diretoria Executiva

>

Liderada pelo diretor-presidente, membro independente (desvinculado das empresas associadas) e nomeado pelo Conselho Diretor, é responsável pela administração do inpEV. <4.1 e 4.3>

Conselho Fiscal

>

Apoia e fiscaliza os órgãos dirigentes do instituto e propõe iniciativas que possibilitem manter o equilíbrio financeiro do inpEV. É constituído por três membros, eleitos pela Assembleia Geral entre os associados contribuintes. <4.1 e 4.3>

Em relação ao Conselho Fiscal, as empresas também são eleitas para mandatos de dois anos, permitida uma reeleição consecutiva. Nesse caso, todos os membros do Conselho são eleitos uma única vez, a cada dois anos. As últimas eleições tanto para o Conselho Diretor quanto para o Conselho Fiscal ocorreram em dezembro de 2013.

Código de Conduta

>

Instrumento de disseminação e de fortalecimento dos princípios, dos valores e da missão da organização, o documento, entregue a todos os funcionários logo que iniciam suas atividades (e obrigatoriamente assinado por eles), orienta as ações individuais, bem como a postura social do instituto perante os públicos de relacionamento. <4.6 e 4.8>

A Assembleia Geral dos associados, realizada duas vezes por ano, representa a principal instância na estrutura de governança do inpEV.



>>>
Representantes das unidades de recebimento do Sistema Campo Limpo durante o programa de formação de gestores das centrais.

Segurança e capacitação

>

O SCL emprega, atualmente, cerca de 1.500 colaboradores, e, desde que entrou em operação, em 2002, nenhum acidente fatal foi registrado. A manutenção da segurança no ambiente de trabalho também depende de medidas preventivas para assegurar o comprometimento de pessoas envolvidas nas diferentes atividades. <4.11 e LA8>

Nesse sentido, a contratação de um especialista em segurança, com o objetivo de identificar e eliminar situações de risco nas centrais de recebimento, reforçou ainda mais nosso compromisso com o tema. Prosseguimos com a adequação das centrais a novas exigências legais, sobretudo com a revisão do sistema de segurança das prensas, para mantê-las de acordo com a norma NR-12/2010, que estabelece procedimentos específicos em relação às proteções adequadas a esse tipo de equipamento. A medida resultou, entre outros desdobramentos, na formulação de *checklists* de operação.

A preocupação do inpev com a qualidade de vida deu origem ao Programa ProSeg Bem, que visa propiciar melhores condições de saúde, segurança e bem-estar no ambiente de trabalho, contemplando colaboradores e terceirizados. A iniciativa abrange programas de aconselhamento, prevenção e controle de risco (qualidade e segurança alimentar), incentivo à prática de exercícios físicos, segurança doméstica, direção defensiva e ergonomia.

Uma vez por semana, é divulgado internamente um boletim eletrônico sobre os temas correlacionados.

A capacitação profissional também foi reforçada em 2013 principalmente pelas ações do programa de formação de gestores das centrais. Por meio de um curso, realizado com metodologia própria, em parceria com uma consultoria especializada, eles puderam aprofundar os conhecimentos sobre alguns temas, como gestão de pessoal, operação nas unidades e administração financeira.

Recursos humanos

>

O inpev instituiu, em 2013, a Avaliação de Performance e Contrato de Resultados (APCR), vinculada ao aprimoramento das diferentes funções e à remuneração variável. A ferramenta permite que os líderes e as equipes definam metas anuais, garantindo o seu cumprimento. A medida visa não apenas dar maior eficiência à gestão, mas definir parâmetros que possibilitem o real reconhecimento e a retenção de talentos.

Gestão mais eficiente

A Avaliação de Performance e Contrato de Resultados (APCR) permite que os líderes e as equipes definam metas anuais, garantindo maior eficiência à gestão.